

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 63

Nº 748

Junho de 2016

R\$ 1,50

Um estudo sobre a raiva e seus malefícios

Será um dragão a nos correr por dentro ou uma serpente a visitar nossos departamentos mentais impelindo-nos a reações inesperadas, cheias de ódio, cólera e ira contra o que ou a quem, num determinado momento e que pode marcar para sempre nossas vidas?

Assim começa um interes-

sante artigo de Guaraci de Lima Silveira sobre a raiva, esse sentimento que pode causar enormes danos. Segundo ele, psicólogos, sociólogos e antropólogos se unem no objetivo de estudar esse tema, tendo em vista sua recorrência em nossas sociedades.

Págs. 8 e 9

Divaldo Franco fala em Paris sobre a conquista da plenitude

"Amar promove a saúde integral e é uma forma de fruir felicidade." Esta frase sintetiza a conferência que Divaldo Franco proferiu em Paris, a cidade onde nasceu a doutrina espírita, sobre o tema "A Conquista da Plenitude" (foto). Sophie Giuste foi a intérprete do conferencista. O local da conferência foi o auditório da FIAP Jean Monnet, que ficou lotado.

Com o evento, realizado no dia 5 de maio, o conhecido médium e orador deu início a um novo ciclo de conferências espíritas em países da Europa, o qual prosseguiu ao longo do mês de maio.

Na oportunidade, o pre-



sidente do CSF - Conselho Espírita Francês e Francófono, sr. Richard Buono, ofereceu uma placa de reconhecimento

ao médium, pelos seus relevantes trabalhos de divulgação da Doutrina Espírita na França. Pág. 3

Um sucesso a Jornada de Caldas da Rainha



"As duas faces da vida" foi o tema central da Jornada de Cultura Espírita realizada no Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha (Portugal). Um público numeroso (510 pessoas) prestigiou o evento que

reuniu neste ano portugueses, espanhóis e brasileiros. Um dos pontos altos foi a conferência do físico e professor universitário Moacir Costa Lima (foto), que deliciou todos os presentes com o seu saber. Pág. 6

As enfermidades que nos vêm assustando...

No artigo **Novas enfermidades, vícios antigos...**, nosso colaborador Wellington Balbo tece comentários sobre as novas doenças que vêm surgindo no país. Zika vírus, chikungunya e outros males preocupam muito, porque alguns estudos apontam que o Zika vírus tem relação com a microcefalia, o

que deixa muitos pais atônitos com a possibilidade de que seus rebentos venham a nascer portadores desse mal.

Estima-se que o ser humano acumula atualmente um novo elemento patogênico por ano. E muitos fatores colaboram para isso, como lembra o articulista no artigo citado. Pág. 5

A opinião do jornal *O Imortal*

Leia na pág. 2 o editorial **Se queremos um país melhor...**, sobre a crise por que passa o Brasil. Todos no

país desejam, sem dúvida, um país melhor, mais justo, mais fraterno. Mas, para isso, não basta descer às

ruas. É preciso algo mais: educarmo-nos e educar, pelo exemplo, as novas gerações.

A microcefalia numa visão espírita



A epidemia do Zika vírus no Brasil está sendo relacionada ao estrondoso aumento dos casos de microcefalia no país. Em face dos casos já confirmados, a população permanece em estado de alerta e revela também um grande temor. O médico infectologista Vicente Pessoa Júnior (foto), vice-presidente da AME-Goiânia, fala ao nosso leitor sobre o assunto. Pág. 16

Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar.....	15
De coração para coração.....	4
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Eventos espíritas.....	11
Grandes vultos do Espiritismo.....	7
Histórias que nos ensinam ..	12
Jane Martins Vilela.....	12
Joanna de Ângelis.....	2
João Zamoner.....	13
Marcel Bataglia.....	13
Milton Medran Moreira.....	15
O Espiritismo responde.....	4

Editorial

Se queremos um país melhor...

Preces se intensificam em todos os credos religiosos, no Brasil. O pedido continua sendo uníssono: a paz e a fraternidade entre todos. Os dias tumultuados na política são a tônica das conversações de uma grande parcela da população. Mas a figura de Jesus paira soberana, como o grande Mestre que ampara o país.

Milhares de brasileiros desceram às ruas, desejando um país melhor, mais honesto, mais justo, mais correto. Isso denota que a população anseia por um lugar melhor e que crê ser isso possível. A educação é fundamental. Tornar-se um homem de bem deveria ser a busca de todos.

Estamos em época em que se propagam na mídia informações de toda a ordem, informações dolorosas, chocantes. As pessoas estão comendo, na frente da televisão ligada, vendo os outros serem decapitados, acidentados, roubados, violentados, como se nada estivesse acontecendo. Continuam comendo, não perdem o apetite. O mal está sendo banalizado demais, comentado demais.

Na questão 903 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec pergunta se há culpa em estudar os defeitos alheios. Os Espíritos respondem

que, se é com o fito de divulgar e criticar, há muita culpa porque isso é faltar com a caridade. Se é com intenção de proveito pessoal, para evitar aqueles defeitos, pode ser útil. Mas não se deve esquecer, dizem eles, de que a indulgência para com os defeitos alheios é uma das virtudes compreendidas na caridade. Comentam que, antes de censurar as imperfeições dos outros, vejamos se não podemos fazer o mesmo a nosso respeito. Tratemos, pois, de possuir as qualidades contrárias aos defeitos que criticamos nos outros. Esse é um meio de se tornar superior. Se os censuramos por serem avaros, sejamos generosos; por serem orgulhosos, sejamos humildes e modestos; por serem duros, sejamos dóceis; por agirem com mesquinhez, sejamos grandes em todas as nossas ações. Em uma palavra, façamos de maneira que não se possam aplicar a nós estas palavras de Jesus: “Vedes um argueiro no olho do vizinho e não vedes uma trave no vosso”.

O que choca, costuma ser muitas vezes bastante comentado. Inconscientemente, divulga-se muito o mal. Necessário, porém, é falar do bem, viver o bem. É preciso estar atento, ciente dos

acontecimentos, mas direcionando a vida para o bem, o belo, o nobre. O Espiritismo é luz divina, lançada sobre a ignorância humana. É educador de almas.

Deve-se questionar, então, dentro desse processo de educação real, do espírito, em que situação nos encontramos. Propagamos o mal ou o observamos com o intuito de nos melhorarmos? As pessoas estão vendo o descaso com a educação e se desesperam com os resultados. Não nos referimos à instrução, mas sim à educação, a arte de formar caracteres, como o diz Allan Kardec, a educação real, de moralidade elevada, do homem de bem, referido em *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

Se queremos um país melhor, não basta descer às ruas, pedindo honestidade, moralidade. É necessário viver isso, constantemente, educarmo-nos e educar, pelo exemplo, as novas gerações, que ficaram muito desguarnecidas.

Como estamos nós? Analisemo-nos sempre, exemplificando, sendo cristãos. Esta palavra – cristãos – resume tudo.

Melhorando-nos, melhoraremos tudo ao nosso redor.

Um minuto com Joanna de Ângelis

A importância da educação transcende ao que lhe tem sido atribuído, face ao imediatismo dos objetivos que os métodos aplicados perseguem. A falta de estrutura moral do educador — isto é, o equilíbrio psicológico e afetivo, as noções de responsabilidade e dever, a abnegação em favor do aprendiz, a paciência para repetir a lição até impregnar o ouvinte, sem irritação

nem reprimenda, e o amor — constitui fator adverso ao êxito do empreendimento que é base de vida na construção do homem integral.

Quando se educa, são canalizados os valores latentes no indivíduo para o seu progresso, fornecendo os recursos que facultam a germinação dessas potências que dormem no cerne do ser. Educar é libertar com responsabilidade e consciên-

cia de atitudes em relação ao educando, a si mesmo, ao próximo e à Humanidade. Quando se reprime e se impõem condicionamentos pela violência, uma reação em cadeia provoca a irrupção da revolta que explode em atos de agressividade que asselvaja.

A tarefa da educação é, sobretudo, de iluminação de consciência, mediante a informação e a vivência do conhecimento que se transmite. Quem educa evita a manifestação da delinquência e do desequilíbrio social, estabelecendo metas de promoção da vida. A punição significa falência na área educativa. A repressão representa insegurança educacional. A reprovação demonstra fracasso metodológico.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Meditação**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Perseguidos

Batido no ideal de bem fazer, desculpa e avança à frente. Açoitado no coração, enxuga as lágrimas e segue adiante. A indulgência é a vitória da vítima e o olvido de todo mal é a resposta do justo.

Acúleos despontam no corpo da haste verde, mas a rosa, em silêncio, floresce, triunfante, por cima deles, enviando perfume ao céu. Sombras da noite envolvem a paisagem terrestre na escuridão do nadir; todavia, o Sol, sem palavras, expulsa as trevas, cada manhã, recuperando-a para a alegria da luz.

Lembra-te dos perseguidos sem causa, que se refugiaram na paz da consciência, em todas as épocas.

Sócrates bebe a cicuta que lhe impõem à boca; entretanto, ergue-se à culminância da filosofia. Estêvão morre sob pedradas, abrindo caminho a três séculos de flagelação contra o Cristianismo nascente; contudo, faz-se o padrão do heroísmo e da resistência dos mártires que transformam o mundo. Gutenberg é processado como devedor relapso, mas cria a imprensa, desfazendo o nevoeiro medieval.

Jan Hus é queimado vivo, mas imprime novos rumos à fé. Colombo expira abandonado numa enxerga em Valladolid; no entanto, levanta-se, para sempre, na memória da América. Galileu, preso e humilhado, desvenda ao homem nova contemplação do Universo. Lutero, vilipendiado, ressuscita as

letras do Evangelho. Giordano Bruno, atravessando pavoroso suplício, traça mais altos rumos ao pensamento. Lincoln tomba assassinado, mas extingue o cativo no clima de sua pátria. Pasteur é ironizado pela maioria de seus contemporâneos; no entanto, renova os métodos da ciência e converte-se em benfeitor de todos os povos. E, ainda ontem, Gandhi cai sob golpe homicida, mas consagra o princípio de não violência.

Entre os perseguidores, contam-se os obsidiados, os intemperantes, os depravados, os infelizes, os caluniadores, os calculistas e os criminosos, que descem pelas torrentes do remorso para a necessária refundição mental nos alambiques do tempo, mas, entre os perseguidos sem razão, enumeram-se quase todos aqueles que lançam nova luz sobre as rotas da vida.

É por isso que Jesus, o Divino Governador da Terra, preferiu alinhar-se entre os escarnecidos e injuriados, aceitando a morte na cruz, de maneira a estender a glória do amor puro e a força do perdão, para que se aprimore a Humanidade inteira.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Religião dos Espíritos**, do qual foi extraído o texto acima.

Presenteie um amigo ou parente querido com uma assinatura do jornal “O Imortal”

O IMORTAL é um dos mais antigos jornais espíritas do Brasil. Sua circulação chega até fora do nosso país, mas desejamos que ele alcance mais leitores. Presenteie, pois, um amigo ou um parente com uma assinatura deste periódico.

Você não se arrepende em fazer esse gesto de amor, porque estará levando a informação espírita a quem não tem nenhum conhecimento da Doutrina, que é toda pautada nos ensinamentos de Jesus.

“JESUS SEGUE À FRENTE, VAMOS SEGUINDO-O”.

Para fazer a **Assinatura** ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br.

A **Assinatura simples** custa R\$ 45,00

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples

() Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Número de inscrição no CPF

E-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa - Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves” - Livraria e Clube do Livro
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier” - Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral “Hugo Gonçalves”

Divaldo Franco: “Amar promove a saúde integral e é uma forma de fruir felicidade”

O conhecido médium e orador iniciou em Paris, cidade onde viveu Allan Kardec, seu novo ciclo de divulgação do Espiritismo no continente europeu

JÚLIO ZACARCHENCO
juliokachenco@gmail.com
De Sumaré, SP

No dia 5 de maio, o médium e orador espírita Divaldo Franco iniciou um novo roteiro de divulgação do Espiritismo na Europa. Na capital francesa, Paris, onde o ciclo de conferências se iniciou, ele proferiu a conferência “A Conquista da Plenitude”, que contou com a participação de 220 pessoas. Sophie Giuste foi a intérprete do conferencista. O local foi o auditório da FIAP Jean Monnet, que ficou lotado (*fotos*).

Na ocasião, o presidente do CSF - Conselho Espírita Francês e Francófono, sr. Richard Buono, ofereceu uma placa de reconhecimento ao médium, pelos seus relevantes trabalhos de divulgação da Doutrina Espírita na França. Como de hábito, Divaldo agradeceu profundamente a deferência e o carinho representados naquele gesto, transferindo a homenagem, no entanto, a todos os trabalhadores espíritas, conhecidos e anônimos, daquela nação.

Evocando o discurso feito por Ernest Renan em sua aula inaugural no Collège de France, em 22 de fevereiro de 1862, Divaldo abriu a conferência com o destaque para o pensamento desse emérito historiador e escritor francês que afirmara que Jesus foi um homem incomparável, demitizando, assim, a figura do Jesus-Deus. Posteriormente, escrevera ter sido o Nazareno tão



Divaldo durante a conferência de Paris

grandioso que não coube na História da Humanidade, dividindo-a em antes e depois d’Ele.

Ainda no campo do conhecimento científico, foram apresentadas as considerações da Dra. Hanna Wolff, renomada psicanalista alemã, acerca da excelência da mensagem de Jesus no tratamento das problemáticas psicológicas. Em seu livro “Jesus Psicoterapeuta”, ela falaria d’Ele como o maior psicoterapeuta da Humanidade em todos os tempos, capaz de penetrar nos conflitos mais profundos dos indivíduos, oferecendo os recursos precisos para a libertação das consciências.

Avançando na questão da saúde humana, do ponto de vista integral, Divaldo referiu-se à colocação da Organização Mundial de Saúde a dizer que as doenças seriam o resultado de determinadas emoções desarmônicas. No mesmo sentido, Eckhart Tolle teria afirmado que as doenças começariam no sentimento desajustado da criatura humana,

o qual abria campo para a manifestação do estado patológico.

O sistema imunológico em face dos nossos pensamentos – Demonstrando a coerência e a sintonia entre os diversos ramos da Ciência, mereceu análise, também, a descoberta dos Drs. David Bohm e Stewart Wolf, físicos quânticos, a provar que os pensamentos e as ações repercutem diretamente sobre o nosso sistema imunológico, positiva ou negativamente, dependendo dos conteúdos expressos pela mente. A ação positiva geraria partículas equivalentes a fótons, a gerar equilíbrio, harmonia. A ação negativa liberaria elétrons no organismo e, então, teria o efeito oposto sobre ele. Dessa maneira, amar promoveria a saúde integral e seria uma forma de fruir felicidade.

Com base nesses apontamentos, fora explicado que amar é bom para quem experimenta esse sentimento, sendo absolutamente indiferente, do ponto de vista da saúde do indivíduo, que exista a reciprocidade. Por isso, o caminho para a plenitude física, psicológica e psíquica seria exatamente a vi-



Vista parcial do público presente

vência do amor. E essa teria sido a mesma conclusão a que chegaram os psicanalistas Carl Gustav Jung e Viktor Frankl, isto é, amar seria o mais excelente sentido psicológico na vida de qualquer ser humano, capaz de preencher o vazio existencial e gerar a alegria de viver.

Para o aprofundamento dos estudos sobre a plenitude do ser, Divaldo discorreu sobre as conclusões do matemático, físico e filósofo do século XVII, Blaise Pascal. Para ele, a Humanidade de sua época vivia um momento de grandes dificuldades, como que numa encruzilhada. De um lado,

alcançara um bom desenvolvimento no aspecto intelectual, científico, o que ele denominava de “espírito de geometria”, mas sem o equivalente desenvolvimento ético-moral, por ele denominado de “espírito da gentileza”, ou “de finesse”.

Esse desequilíbrio, marcado pela escassez do “espírito de finesse”, levaria os indivíduos a se entredorarem. Em contrapartida, o equilíbrio entre esses dois aspectos do desenvolvimento das sociedades geraria o “espírito do coração”, a plenitude. (*Conclui na pág. 10 desta mesma edição.*)



Outro flagrante da conferência

INCORPAST®
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARTES LTDA

Avenida Portugal, 846 Jd. Igapó | Londrina - PR www.incorpast.com.br
vendas@incorpast.com.br (43) 3341-2529

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!

FONE/FAX:
(43) 3337-3040

MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS

Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI

Em todos os momentos com você

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

Quem são os chamados pretos-velhos?

Atendemos recentemente a uma pergunta interessante, e cremos que bastante oportuna, de um leitor do Estado do Rio, a propósito dos chamados pretos-velhos. Eis o que ele nos perguntou:

1. Os pretos-velhos são benfeitores que tentam nos ajudar à maneira deles?

2. Eles não reencarnam nunca? Já estão em um plano espiritual muito elevado? Se sim, por que estão conectados a vícios materiais daqui como charutos, cachaças etc.?

3. São Espíritos inferiores, normais e zombeteiros que se passam por “eles”? Por que não há uma reencarnação para eles no nosso mundo de provas e expiações?

Antes de responder objetivamente às perguntas acima, reproduzimos um texto colhido no livro *Diretrizes de Segurança*, obra de autoria dos confrades Divaldo Franco e José Raul Teixeira.

Ei-lo:

59. Por que é que, comumente, não vemos comunicações de pretos-velhos ou de caboclos, nas sessões mediúnicas espíritas? Isso se deve a algum tipo de procedimento?

Raul – A expressão da pergunta está bem a calhar. Realmente, a maioria dos participantes não vê os Espíritos que se comunicam, mas eles se comunicam.

O Espiritismo não tem compromisso de destacar essa ou aquela entidade, em particular. Se as sessões mediúnicas espíritas são abertas para o atendimento

de todos os tipos de espíritos, por que não viriam os que ainda se apresentam como pretos-velhos ou novos, brancos, amarelos, vermelhos, índios, ou caboclos, e esquimós?

O que ocorre é que tais espíritos devem ajustar-se às disciplinas sugeridas pelo Espiritismo e só não as atendem quando seus médiuns, igualmente, não as acatam.

Muitos espíritos que se mostram no Além como antigos escravos africanos, ou como indígenas, falam normalmente sem trejeitos, embora as formas externas dos perispíritos possam manter as características que eles desejam ou as quais não lograram desfazer.

Talvez muitos esperassem que esses desencarnados se expressassem de forma confusa, misturando a língua portuguesa com outros sons, expressando-se num dialeto impenetrável, carecendo de intérpretes especiais, que, na maior parte das vezes, fazem de conta que estão entendendo tal mescla. Se o espírito fala em nagô, que seja nagô de verdade. Se se apresenta falando guarani, que seja o verdadeiro guarani. Entretanto, não sendo o idioma exato do seu passado reencarnatório, por que não falar o médium em português, pois que capta o pensamento da entidade e reveste-o com palavras?

Não há, portanto, pre-

conceito nas sessões espíritas. Entretanto, procura-se manter o respeito às entidades, à mediunidade e à Doutrina Espírita, buscando a coerência com a verdade que já identificamos. (*Diretrizes de Segurança*, pergunta 59.)

Dito isso, eis nossas respostas, na ordem em que as perguntas foram propostas:

1. Muitos Espíritos que assim se apresentam são verdadeiros benfeitores que procuram ajudar-nos a trilhar a senda do bem. Há os que preferem, na comunicação mediúmica, revestir uma aparência e uma forma própria de expressão pertinentes a uma anterior encarnação em que tiveram sucesso na luta contra as imperfeições, as dificuldades e as vicissitudes. Isso não significa que não tenham tido outras experiências reencarnatórias posteriores àquela a que se afeiçoam.

2. Esses Espíritos reencarnaram e reencarnarão muitas vezes. Assim o exige a lei do progresso. Quanto aos que continuam vinculados a determinados vícios, como o tabagismo, tal fato demonstra que têm ainda muito a realizar na busca da transformação moral, que é o objetivo de todos nós, encarnados ou desencarnados.

3. Entre os chamados pretos-velhos há gradações inúmeras, tal como se verifica entre os Espíritos em geral, seja qual for a etnia em que adquiriram experiência no processo reencarnatório. É pela conduta deles, pelas palavras que ditam e pelos sentimentos que irradiam que podemos aquilatar quanto ao seu grau evolutivo. Há pretos-velhos que, usando

uma linguagem singela, simples, humilde, transmitem ensinamentos notáveis, como já pudemos averiguar em mais de uma oportunidade. Em muitos casos, a simplicidade com que falam,

revelando um sentimento de humildade evidente, consegue tocar as pessoas, mais até do que certos discursos, muitas vezes brilhantes, mas em que tal sentimento não é perceptível.

O Espiritismo responde

Um leitor pergunta-nos em que região do espaço está localizada a colônia espiritual “Nosso Lar”, retratada por André Luiz no seu livro de igual nome.

Conforme é dito no cap. IV da obra *Cidade no Além*, de Heigorina Cunha, publicada pelo IDE – Instituto de Difusão Espírita, o planeta Terra compreende sete esferas. Segundo explicado no livro, Heigorina contou, para escrevê-lo, com a assistência dos espíritos André Luiz e Lucius.

A primeira esfera comporta o Umbral “grosso”, mais materializado, onde existem as regiões purgatoriais mais dolorosas e de cujas organizações comunitárias, conquanto estejam tão próximas, temos poucas notícias.

A segunda esfera abriga o Umbral mais ameno, onde os Espíritos do Bem localizam, com mais amplitude, sua assistência.

A terceira esfera, a rigor, ainda faz parte do Umbral, pois, sendo de transição, abriga Espíritos necessitados de reencarnação. É nessa terceira esfera que se localiza a colônia “Nosso Lar”, num ponto situado sobre a cidade do Rio de Janeiro e com uma altura que não podemos definir, mas que se encontra na ionosfera.

Para compreender bem o assunto, é interessante lembrar que a atmosfera da Terra divide-se em cinco camadas: a troposfera, a estratosfera, a mesosfera, a ionosfera e a exosfera.

A troposfera é a camada mais próxima da crosta terrestre, na qual estão imersos os seres vivos de hábito terrestre. Esta camada tem aproximadamente oitenta por cento do peso atmosférico, ou

seja, é onde o ar está mais concentrado. Esse nome, troposfera, significa “esfera turbulenta”, pois é ao longo dos seus aproximadamente 12 km de espessura que ocorrem quase todos os fenômenos meteorológicos.

Na estratosfera aparece uma grande concentração de ozônio, um composto formado por átomos de oxigênio – a conhecida camada de ozônio –, que funciona como um filtro para os raios solares. Ela absorve a radiação solar ultravioleta, deixando passar apenas parte deles e protegendo a vida da Terra. A estratosfera tem uma espessura média de aproximadamente 38 km.

Ao chegar à mesosfera passamos por 99% do peso do ar, ou seja, quase todo o ar já ficou para trás. Essa camada tem aproximadamente 50 km de espessura.

A ionosfera é assim chamada por possuir uma grande quantidade de íons, átomos eletricamente carregados. A ionosfera – também designada por termosfera – situa-se entre a mesosfera e a exosfera, entre 100 e 400 km de altitude.

A exosfera é a camada mais externa da atmosfera. Chega a confundir-se com o espaço cósmico. O ar existente nessa camada é tão rarefeito que os grupamentos atômicos chegam a atravessar distâncias enormes sem se chocarem.

Nota:

Quem se interessar pelo livro *Cidade no Além* pode obtê-lo clicando neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/chicoxavier/cidadenoalem.pdf>.



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



IRMAOS CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.



psl
HARAS BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Novas enfermidades, vícios antigos...

WELLINGTON BALBO

wellington_balbo@hotmail.com
De Salvador, BA

Atualmente vive-se o surtimento de novas doenças em uma velocidade espantosa. Zika vírus, chikungunya e outros males preocupam a sociedade. Alguns estudos apontam que o Zika vírus tem relação com a microcefalia, o que deixa muitos pais atônitos com a possibilidade de que seus rebentos venham nascer portadores do mal acima citado. Recentemente um colega, grávido de trigêmeos, lotou as prateleiras de sua casa com repelentes para evitar que a esposa corresse o perigo de ser picada pelo mosquito *aedes aegypti*, transmissor do Zika. Pernas pra que te quero e repelente no corpo, disse ele. Fato é que as novidades, sejam em qualquer campo, causam curiosidade e, a priori, assustam, principalmente as novidades que dizem respeito à saúde do corpo, algo que todos prezam tanto.

Estima-se que o ser humano acumula atualmente um novo elemento patogênico por ano. E muitos fatores colaboram para isso. O homem mudou seu estilo de vida, hoje interage muito mais com os animais em seus ambientes, além das viagens internacionais, a globalização e, também, a criação de animais exóticos, tudo isso e mais outros fatores geram condições para que se desenvolvam novos elementos patogênicos.

Novas doenças, chance de o homem exercitar sua inteligência – Cada nova doença representa para o homem de ciência desafio ao seu intelecto e oportunidade de progresso, pois deve ele – o homem de ciência – entregar-se de corpo e alma ao estudo e pesquisa para oferecer à sociedade uma resposta. E essa entrega o leva a novas descobertas, ou ao menos abre caminho para que outros desbravem os horizontes da cura para os males do corpo. Portanto, o trabalho duro em torno da cura de uma determinada doença afia a inteligência daqueles que se debruçam em estudá-la e os leva ao progresso. Como evoluiria o homem sem os desafios naturais que o convidam a pular sempre mais alto? É nas aparentes adversidades

que Deus vai dando oportunidade para o crescimento de seus filhos. Quando o tempo passa e olhamos para trás constatamos as conquistas advindas daquele embate contra esta ou aquela patologia e entendemos o salto que foi dado pelo ser humano a mostrar que mais uma etapa foi vencida.

Enfermidade educativa – Segundo o Espiritismo a Terra pertence à categoria de mundos de provas e expiações. Habitantes de planetas deste nível já tiveram algum progresso, basta observar os avanços, principalmente nas questões pertinentes à ciência e tecnologia, entretanto, o comportamento moral ainda atrasado demonstra uma inferioridade que deve, naturalmente, ser vencida.

Uma das formas de vencer a inferioridade moral, claro que não a única, é a provação por meio da enfermidade. A enfermidade não raro atua como um freio e, também, como um meio para educar o indivíduo. Um fumante inveterado recebe o alerta médico de que é preciso parar com o vício, entretanto, faz ouvidos moucos. Então, pela lei de causa e efeito colhe um problema em seus pulmões; problema este que o educará mostrando que é necessário domar aquela inclinação ao tabaco. Seja este homem um teimoso e prossiga com seu vício, os apertos orgânicos serão ainda maiores a imputar-lhe dores e sofrimento, não com o objetivo de puni-lo, mas com o único intuito de fazê-lo compreender que o corpo físico é sagrado templo do Espírito imortal para suas vivências terrenas, logo, não pode ser massacrado pelo fumo.

Este homem lesará seu corpo espiritual e, por consequência da lesão no perispírito, seu corpo físico, em posterior existência (quando não na mesma), apresentará alguns problemas decorrentes

de seu vício de outrora. Aprenderá, por meio dos dissabores que orientam, a tratar-se com o devido respeito. Perceba, porém, que este é apenas um dos infinitos exemplos que podem ser citados para a ilustração de como a enfermidade tem o caráter de educar, mas não o de punir. Entretanto, para crescer pela dor e pelas enfermidades não basta apenas estar portador delas, algo mais se faz necessário. É preciso ter resignação e aceitar a condição temporária do estar portador desta ou daquela doença. Eis a grande questão. A condição de enfermo é apenas temporária, jamais definitiva. Não somos Zika, estamos com Zika, não somos HIV positivo, estamos com HIV positivo. Tudo passa, e com as enfermidades não é diferente.

Jesus disse: A verdade liberta. Pois sim, conhecendo a verdade, ou seja, que estamos num mundo de provas e expiações, saberemos que as aflições virão, mas é possível vencê-las. Em *O Livro dos Espíritos* Allan Kardec indaga aos mentores se podemos vencer as provações da existência. A resposta é clara. Dizem os sábios espirituais que podemos vencer qualquer desafio, mas é imperioso o esforço. E informam que poucos se empenham para vencer os desafios. Uma mensagem repleta de otimismo a dizer-nos: *Vão em frente, cresçam, prossigam, depende de vocês!* E nascemos para vencer e não para perder. E as indagações, como não poderiam deixar de ser, na busca pela verdade, sucedem-se: Por que o homem está submetido a antigas e novas formas de doença? Por que alguns adoecem com mais facilidade do que outros?

Perguntas interessantes, mas que só terão resposta satisfatória quando analisadas sob o prisma da imortalidade da alma. Submetido está a antigas e novas doenças porque vive num mundo de provas

e expiações, em que por conta de seu pouco desenvolvimento moral ainda encontra-se subordinado a aprendizados, digamos, dolorosos. Melhore o homem moralmente e suas existências ficarão mais leves, sem a pesada e densa equação da dor para resolver. Quando o foco está apenas na existência atual, de fato as novas patologias chocam, pois demonstram estar reinando num mundo onde Deus deveria existir e, portanto, fazer-se soberano, haja vista seus atributos. Mas quando mudamos o foco e enxergamos a imortalidade da alma e as existências sucessivas, a coisa muda de figura, e tudo faz sentido porque tem uma explicação palatável.

Basta, como ensinam os Espíritos, o homem fazer uma reflexão profunda das razões pelas quais determinada patologia o visita. Se ele for sincero e não encontrar razões nesta existência, fatalmente a causa estará no passado. E se hoje ele passa por isso é porque Deus sabe que tem condições de resgatar esse débito e sair vencedor de sua jornada.

Oportunidade de exercitar o amor – Um outro ponto interessante a anotar é o de que as enfermidades, sejam elas novas ou antigas, servem para despertar no homem o amor pelo seu semelhante. Ao praticar a lei de amor e caridade o ser humano faz de tudo para suavizar as dores do próximo, não caminhando por ele, mas socorrendo-o diante da dolorosa provação da enfermidade física. São os casos das famílias saudáveis fisicamente, mas que recebem em seu seio um indivíduo com graves problemas de saúde. Quando situações assim ocorrem vale lembrar que a prova é para toda a família e não apenas para um único indivíduo. Ensinam os Espíritos que numa sociedade que pratica a lei de amor o forte

ampara o fraco, portanto, o familiar com saúde debilitada é no momento alguém que se encontra fragilizado a requerer nossa atenção e cuidados.

Recordo-me de uma família composta por 3 filhos, marido e esposa, total de 5 pessoas. A mãe com os meninos ainda adolescentes teve trombose cerebral e ficou inválida na cama. Os papéis se invertem, ao invés dela cuidar dos filhos, os filhos tiveram de, ainda jovens, abraçar a tarefa. Complicado, é verdade. Mas, não obstante suas limitações, todos encararam o dever e o cumpriram com zelo. Mais interessante: não viam a mãe como um fardo, mas, sim, como alguém necessitando ainda mais de amor. O que está por trás disso? Não sabemos no momento, contudo, é fato que o impossível é Deus errar, logo, há alguma causa razoável para esta provação e que neste instante escapa-nos a ciência. A provação teve pouco mais de 27 anos de duração. Após o desencarne da mãe todos se sentiram liberados para tocarem suas vidas de maneira, digamos, um pouco mais livre.

A realidade é que tudo passa nesta vida e cabe-nos enfrentar toda e qualquer situação com coragem e certeza de que Deus não nos abandona jamais. Este, aliás, um grande alento saber que estamos sendo cuidados pela inteligência suprema. Não há nada mais competente do que isso. Portanto, em face de qualquer enfermidade, seja nova ou antiga, utilizemos do exercício da serenidade, este bem tão precioso que nos proporcionará passar por qualquer desafio existencial de forma mais leve. Sem serenidade não se atravessa a rua, com serenidade damos a volta ao mundo.

Pois é, caro leitor, novas doenças, porém os vícios são antigos, ainda são os mesmos... Pensemos nisso.

THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Pará, 126 - Sobrelaja - S/4 e 5 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Cultura espírita encheu o CCC

“As duas faces da Vida”, eis o tema central da Jornada de Cultura Espírita realizada no Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha

JOSÉ LUCAS

jcmlucas@gmail.com
De Óbidos, Portugal

Os dias 23 e 24 de abril de 2016 ficarão na memória das 510 pessoas que estiveram presentes nas XII Jornadas de Cultura Espírita de Caldas da Rainha, Portugal. Conferências, teatro, música e cinema, foram a pedra de toque para um evento que, este ano reuniu portugueses, espanhóis e brasileiros (foto).



Público presente na Jornada de Cultura Espírita em Caldas da Rainha

Durante a ditadura do Estado Novo, o Espiritismo foi perseguido e ilegalizado em Portugal, pois incomodava o antigo regime e o Cardeal Cerejeira. Os seus bens foram confiscados e entregues à Casa Pia, e até hoje ainda não foram devolvidos. Após o 25 de abril de 1974, o Espiritismo renasceu das cinzas, e hoje, em Portugal, apresenta-se como uma forte ideia cultural, esclarecedora e consoladora, que faz a ligação entre ciência e espiritualidade, de uma forma raciocinada e com bases científicas, assente na moral ensinada por Jesus de Nazaré.

Já com tradição espírita nas Caldas da Rainha, desde o tempo do Estado Novo, o Espiritismo floresce de novo, com dois centros espíritas na cidade, cujo objectivo é servir, esclarecer, consolar, sem pedir ou aceitar nada em troca.

Sob o tema “**As duas faces da Vida**”, as XII Jor-

nadas de Cultura Espírita do Oeste decorreram no Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha, onde mais de 500 pessoas de Portugal, Espanha e Brasil ouviram médicos, professores, jornalistas, psicólogos, abordarem de forma coerente e pesquisável, toda a vida do ser humano, desde a preparação para a reencarnação até à vida no mundo espiritual, após a morte do corpo físico.

Edmundo Cezar, presidente da Associação Brasileira de Artistas Espíritas (ABRARTE), interpretou de forma magistral os monólogos “Tintino” e “Um lírio no pântano”. Felipe Menezes, vice-presidente da Federação Espírita do Amapá, Brasil, apresentou uma curta-metragem sobre o aborto e o suicídio, premiada, intitulada “Agora... já foi”. O grupo “Canções do Bem”, de Goiânia, Brasil, fez nas Caldas da Rainha o lançamento mundial do seu 1º CD de música, música esta que encantou o

vasto auditório, envolvendo-o em doces vibrações de paz, harmonia.

O evento começou como terminou: com uma magistral conferência do Físico e Prof. universitário Moacir Costa Lima, que deliciou todos os presentes com o seu saber, a sua arte de comunicar, mas acima de tudo com a sua simplicidade.

O objectivo foi atingido: levar ao público a cultura espírita, que objectiva pacificar consciências, a sociedade, e espiritualizar o ser humano. Na medida em que ele se espiritualiza, pacifica-se, passando a colocar em prática a essência dos ensinamentos de Jesus de Nazaré: “Fazer ao próximo o que desejaríamos que nos fizessem”.

Nota do autor - O leitor pode, clicando neste link - <https://goo.gl/HrVNiA> -, ver no YouTube o vídeo das XII Jornadas de Cultura Espírita e suas diferentes atrações.

Lançamento nacional



Pelos CAMINHOS
da VIDA

Só o amor une almas



Na França, em pleno século 14, vive Adele, uma jovem de apenas 13 anos. Apesar de tão pouca idade, enfrenta uma intensa jornada pessoal. Quando seu pai descobre que ela é capaz de ver e conversar com espíritos, começa a persegui-la. Ao lado de sua aia Justine, Adele foge da ira paterna e vai ao encontro de Elise, uma das personagens femininas mais emblemáticas da história. Mulher forte, à frente do seu tempo, Elise aproximará Adele de Aimée, jovem de igual sensibilidade e dom. O pai de Adele, no entanto, não desiste da perseguição à filha, e sua vingança provoca uma tragédia de grandes proporções.

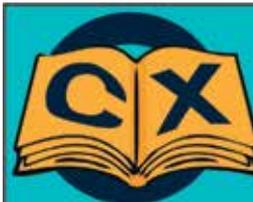


petit[®]
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento
no site com
desconto:

www.petit.com.br



CHICO XAVIER
LIVRARIA ESPÍRITA

Televendas: **(43) 3322-1140**

RUA SANTA CATARINA, 193 - CENTRO - LONDRINA - PR
www.universoevida.com.br

Clube do Livro
NOSSO LAR
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00.
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Transferidos
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembu
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com
De Londrina

D. Aparecida Conceição Ferreira

O vulto deste mês é uma mulher que foi exemplo de garra e compromisso assumido com Jesus, Aparecida Conceição Ferreira, que se projetou nacionalmente pela fundação do Hospital do Fogo Selvagem, especializado no tratamento dos portadores do pênfigo foliáceo, uma doença cujos sintomas se assemelham a labaredas que percorrem o corpo e deixam na pele verdadeiras marcas de queimadura.

Aparecida nasceu em Igarapava (SP) no dia 19 de maio de 1915. Casou-se em Igarapava no dia 14 de junho de 1934 com Clarimundo Emidio Martins, e morou nessa cidade até a idade de 36 anos, nascendo ali seus cinco filhos. De Igarapava foi para Nova Ponte, onde exerceu o magistério na zona rural. De Nova Ponte, foi para Uberaba, onde fez de tudo para manter sua grande família. Aparecida fazia limpeza de cisternas, pois quando chegou à chácara onde foram morar não havia o que comer. Então saía limpando cisternas e depois, dedicou-se ao cultivo de horta. Os médicos da Beneficência Portuguesa vinham comprar as verduras e com isso não precisava sair vendendo. O dono da chácara foi candidato a Prefeito e perdeu a eleição. Dizia ele que gostava do trabalho de D. Aparecida, mas não daquelas

peças que vinham à sua casa. Ela lhe respondia: “Quem vem na minha casa é melhor que eu”, e procurou um jeito de sair de lá, mas por isso sofreu bastante.

Certo dia, Dr. Jorge, um dos médicos, a convidou para trabalhar no hospital. Relutou muito, porque o quadro que ela presenciou no Isolamento foi terrível: doentes com tuberculose, tétano, febre amarela, mas acabou aceitando graças ao salário que receberia. Dois anos depois, mudou a direção do hospital. Foi quando, por dificuldades financeiras, a direção, alegando falta de recursos, determinou que, não havendo almoço para os doentes internos, eles deveriam ser mandados todos para casa. Ordem dada, ordem executada, e os doentes foram postos para fora. Aparecida procurava consolá-los dizendo-lhes: “Não chorem, não, nós vamos fazer uma passeata e o povo vai nos ajudar”. Foi a uma rádio, onde pediram-lhe para ela “refrescar a cabeça”, e o mesmo se deu com a outra rádio e com o jornal da cidade. Ela não sabia que agindo assim estava brigando com a nata da cidade: Prefeito, Escola de Medicina, Saúde Pública.

Eram doze doentes, que ela resolveu, então, levar para a sua própria casa. Mas um de seus filhos lhe disse: “A senhora escolhe, ou nós ou os doentes”. Ela não vacilou e respondeu: “Hoje, fico com os doentes, porque eles têm Deus e eu por eles, vocês estão crescidos e vão se virar”. Chamou todos eles para dentro, e eles entraram chorando. Os vizinhos deram-lhe caixote, colchão, tábua e ela agasalhou os doze. Eles permaneceram ali por

dois dias. No fim de dois dias, chegaram os diretores da Escola de Medicina e da Saúde Pública para ver as condições, que eram precárias, e arrumaram o Asilo São Vicente de Paulo para que ficassem por dez dias porque, no final de dez dias, iriam arrumar alguma coisa melhor, o que jamais aconteceu.

Surgia assim o Lar da Caridade, mas o preconceito para com os doentes persistia. D. Aparecida saía para pedir esmolas com três deles: as pessoas mudavam de calçada quando ela ia passar. Se entravam no ônibus, o pessoal descia. Se pediam nos portões das casas, eram expulsos. É que a doença do pênfigo é triste, é horrorosa; o doente na primeira fase é um pedaço de carne podre. É por isso que o povo tinha medo e até abaixo-assinados foram feitos. O Hospital do Fogo Selvagem foi erguido sem ter um grão de areia dado pela Prefeitura, pelo Estado ou pela União. O pessoal espírita fazia a campanha “Auta de Souza” e levavam as coisas arrecadas, mas não era suficiente para manter a casa, porque no final de um mês o número de doentes abrigados ali já havia subido para 35.

Ela rumou então para São Paulo e ficava no Viaduto do Chá, em frente da Light. Punha um lençol, as meninas segurando, e ela com um sino dizia: “Me deem uma esmola pelo amor de Deus, para os doentes do Fogo Selvagem de Uberaba”. E aí o povo ia jogando níqueis. Na época, dois vereadores foram passear em São Paulo: um advogado e um médico. Acharam que ela estava desmoralizando Uberaba.

Resultado: D. Aparecida ficou oito dias no xadrez, até que uma advogada a tirou.

Seu primeiro encontro com Chico Xavier foi quando ela cuidava de uma doente gravemente obsidiada; na época, D. Cida dizia que ela estava doida. A mulher não dormia e não deixava ninguém dormir. Um acadêmico de Medicina, Aldroaldo, sugeriu que ela levasse a doente até ao Chico. Ela disse: “Sou católica, não queria ser espírita, porque tinha comigo que para servir a Deus não precisava mudar de seita, em qualquer delas se pode servir”. Na volta, a doente veio moderada, entrou dentro do carro sozinha e dormiu a noite toda. D. Aparecida, porém, detestava o Espiritismo, do qual só a partir de 1964 é que se aproximou. A partir daí ela passou a entender que Espiritismo é coisa séria e merece respeito.

Certa vez Chico Xavier lhe disse que ela estava tentando resgatar seus débitos, mas sem sucesso; foi por isso que conseguiu reencarnar negra, pobre e cheia de filhos doentes para cuidar. Em suas conversas, dizia que Chico

Xavier havia-lhe contado que ela vivera no tempo em que a fogueira era um dos métodos usados pela Inquisição. Ela perguntou ao médium: “Chico, o que eu era?” Ele respondeu: “Você, minha irmã, era a mandante”.

D. Aparecida desencarnou no dia 22 de dezembro de 2009, aos 94 anos de idade.

Ao saber da desencarnação de D. Aparecida, Divaldo Franco disse: “Recebida com júbilos por verdadeira multidão capitaneada pelo apóstolo Chico Xavier, mais uma estrela retorna ao zimbório espiritual para iluminar a noite das almas errantes e sofredoras na Terra.”

As filhas e netas cuidam da instituição que ela fundou e que, como é fácil perceber, necessita do apoio de todos que puderem ajudar. Eis os endereços da instituição: Lar da Caridade: Rua João Alfredo, 437, bairro da Abadia, Uberaba (MG), CEP 38025-300, telefone (34) 3318-2900. Endereços eletrônicos: fogoselvagem@yahoo.com.br e larcaridade@hotmail.com.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>.

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: limb@sercomtel.com.br Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCADO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescado Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Raiva – que sentimento é este?

GUARACI DE LIMA SILVEIRA
guaracisilveira@gmail.com
De Juiz de Fora, MG

Será um dragão a nos correr por dentro ou uma serpente a visitar nossos departamentos mentais impelindo-nos a reações inesperadas, cheias de ódio, cólera e ira contra o que ou a quem, num determinado momento e que pode marcar para sempre nossas vidas?

Melhor seria que nos precavêssemos contra esse sentimento que pode causar enormes danos. Psicólogos, sociólogos e antropólogos se unem no objetivo de estudar este tópico tendo em vista sua recorrência em nossas sociedades através dos indivíduos que as compõem. Afinal, qual é o significado da raiva? Em quais padrões ela se estabelece que não enxergam a calma e a paz, necessárias aos bons costumes?

Vem o homem de muito longe arquivando feitos e manobras, guardando histórias, erguendo colunas de escaninhos em sua memória. Esses fatos, muito embora imersos no inconsciente, vez que outra emergem e, dependendo da sua intensidade, constroem ou destroem.

A ciência moderna, que ainda não trabalha com a reencarnação, tenta buscar conteúdos válidos que justifiquem como um ser pacato, idoso, de repente se transforma num gigante de maldades e comete crimes odiosos, como é o caso do senhor João Vicente, homem bom e probo, de setenta e cinco anos, que, de repente, assassinou a esposa e dois netos num pacato lugarejo do interior do Brasil, sem nenhuma causa determinada.

Há a neurobiologia da fúria estudada pelos neurocientistas. Amígdala, hipocampo, córtex pré-frontal e coração são indicados como caminhos que a raiva percorre. A amígdala é uma

estrutura primitiva do cérebro que associa estímulos a emoções. Ela faz a conexão entre o hipocampo e a área pré-frontal. Relaciona eventos negativos a emoções desagradáveis, sendo de grande importância no mecanismo de lutar ou fugir. Se a removêssemos e, de acordo com pesquisas feitas em animais, certamente nos ficariamos dóceis e indiferentes a qualquer perigo, portanto não sentiríamos raiva de nada.

Já o hipocampo caracteriza-se por importante região para a memória e a aprendizagem. Permite arquivar experiências tanto agradáveis quanto desagradáveis. O córtex pré-frontal é o senhor das funções cognitivas superiores. Permite-nos frear comportamentos capazes de prejudicar a nós mesmos e aos outros.

Que emoção é essa que nos priva de razão?

Interconectadas com o tálamo, a amígdala e outras estruturas subcorticais sinalizam seu papel na regulação da expressão dos afetos. Por fim, o coração. A amígdala envia sinais para as glândulas suprarrenais, responsáveis pela liberação de hormônios em situações de estresse. Assim sendo, grande quantidade de adrenalina, que acelera os batimentos cardíacos, cai na corrente sanguínea. Com isso o sangue irriga pele e órgãos, preparando os músculos para uma possível ação. Daí podem-se originar impulsos violentos a partir do sentimento da raiva.

Dentro deste estudo, podemos entender que o indivíduo encolerizado provavelmente perderá o autocontrole liberando

adrenalina e preparando-se para uma ação forçosamente além dos seus limites de normalidade. Bem, este é o caminho, contudo devemos buscar as raízes, as causas que nos levam a sentir tamanha raiva a ponto de nos descontrolarmos.

A jornalista, psicóloga e psicanalista Gláucia Leal, em recente comentário numa revista de ciência, indaga: “Que emoção é essa, espécie de loucura momentânea, que nos priva de razão? Em variados graus, da mera irritação aos acessos de fúria, nos impele a atitudes que, em momentos de equívocos, chegam a nos assustar”. É o que comumente vemos. Depois de um ataque de fúria a pessoa costuma dizer que não entende como aconteceu. E o trânsito? Ah o trânsito! Noutro dia vi um irmão espírita esbravejando veemente com um motorista ao lado porque o mesmo o fechou, tentando ultrapassá-lo. Sim, fechar alguém no trânsito está errado e pode causar acidentes, mas a atitude daquele irmão, nada condizente com o que aprendemos com os mentores amigos, deixou-me assustado. E ele xingou, esbravejou, ficou vermelho que nem pimentão. Achei que teria ali um ataque cardíaco, de acordo com o que expusemos acima sobre a neurobiologia da fúria. Passados alguns dias, tentei uma conversa com ele. No momento em que citei o fato ele se avermelhou e as artérias incharam. Era de novo o ataque da fúria, pelo simples fato de lembrar o momento no trânsito. Ou seja: nossas fúrias ficam arquivadas e nos assaltam por uma simples lembrança do fato ocorrido. Isto é grave e perigoso.

Noutro dia alguém desencarnou num ataque desses. O pai já desencarnado veio recebê-lo. O momento era tenso e o desencarnante continuava esbravejando, xingando, emitindo palavras que assustariam Paulo de Tarso quando disse, em sua segunda carta a Timóteo: “(...) evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade”. Está no capítulo 2 – Vv. 16.

Os sinais de raiva, segundo Paul Ekman

Emmanuel comenta no livro *Vinha de Luz*, capítulo 73: “Falatório é desperdício e quando assim não seja não passa de escura corrente de venenos psíquicos, ameaçando Espíritos valorosos e comunidades inteiras”. O pobre desencarnante lastimou-se por muito tempo e ainda hoje suplica a chance do retorno, mas, antes, terá que trabalhar em muito suas reações emotivas destemperadas.

“Afasto-se, se acha que pode fazer algo de que possa se arrepender no futuro, fique longe do objeto de raiva. Tenha em mente que a fúria passa, mas os estragos feitos podem permanecer por muito tempo”, propõe-nos Gláucia Leal.

Na década de 70 o psicólogo americano Paul Ekman demonstrou que o reconhecimento de uma expressão de raiva ou agressividade não depende da idade do indivíduo ou da cultura à qual pertence. Funciona como uma estratégia de sobrevivência determinando se é hora de se proteger ou fugir. E ele listou interessantes sinais de raiva escancaradas no rosto, como sobrancelhas unidas, olhar fixo, lábios comprimidos, na tentativa de conter a ira ou boca



Guaraci de Lima Silveira

aberta, exibindo os dentes, como se quisesse morder o outro. Não raro a face fica avermelhada, as narinas se dilatam e a respiração fica ofegante. Levanta a cabeça e procura encarar o adversário de cima para baixo, enche o peito de ar e se ergue na ponta dos pés, como se naquele momento aumentasse seu tamanho para intimidar o adversário.

Bem, naquele andamento o cenário está feito e os atores estão a postos. A briga acontece. E os resultados? “Passado o auge da raiva, é comum buscarmos estratégias para culpabilizar o outro, mas a verdade é que somos responsáveis por nossas escolhas e atitudes. Não importa o que o outro fez – ele não obrigou você ao que quer que fosse”, observa Gláucia Leal.

raivas descontroladas estejam mais ligadas à autoestima rebaixada e à insatisfação consigo mesmo. Isso porque o estado interno de mal-estar faz com que se leve o nível de estresse e isso incomoda. Reações sobre reações compõem caminhos tortuosos quando esses costumes nos induzem a atitudes violentas e infelizes. É bom citarmos aqui opiniões que até certo ponto estão de acordo com a raiva, como é o caso de Emuly Butter, da Universidade do Arizona, de Tucson. Segundo ela, “Não se deve engolir a raiva, isto porque as pessoas que reprimem suas emoções são menos capazes de resolver desafios intelectuais. Têm mais dificuldade em memorizar detalhes de experiências emo-

cionalmente significativas. No relacionamento interpessoal também não se saem muito bem”. Concordamos em parte. Realmente engolir a raiva pode ser perigoso, mas desabar-se por sobre quem a provocou também pode ser perigoso. Então o autocontrole aliado a uma análise mais apurada dos fatos é o melhor caminho.

Lembram-se da amígdala e do córtex pré-frontal citados no início deste artigo? Pois bem, segundo os neurocientistas, a amígdala tenta sequestrar nossas fortes emoções e jogá-las para dentro do hipocampo, que promoverá as reações condizentes com a intensidade da emoção. Mas os pesquisadores estão nos aconselhando a fazer o contrário, ou seja, seques-

trar da amígdala a sua ação e jogá-la para o lado esquerdo do córtex pré-frontal para que uma análise cognitiva seja feita, acalmando e direcionando a uma solução pacífica. Tentem fazer isso. Aliás, Chico Xavier nos indicou a água da paz. Lembram-se?

Joanna de Ângelis, através de Divaldo Pereira Franco, nos enviou importante obra intitulada: *Conflitos Existenciais*. No capítulo terceiro ela estuda a raiva. Vamos utilizar aqui seus valiosos apontamentos: “A raiva é um sentimento que se exterioriza toda vez que o ego sente-se ferido, liberando esse adversário que destrói a paz do indivíduo. Instala-se inesperadamente, em face de qualquer conflito expresso ou oculto,

desferindo golpes violentos de injúria e de agressividade”. Em outras palavras e seguindo a linha de raciocínio daquela mentora, podemos dizer que a raiva é um objeto perigoso de se lidar. Vezes ajuda e em muitos casos dificulta.

Tudo que é reprimido tende a soltar-se

Há quem diga que a raiva pode promover mudanças sociais pela não aceitação das imposições vigentes, gerando movimentos que libertem.

Será que a raiva pode trazer esse benefício? Ou somente e pelo fato de enraivecer-se os indivíduos se reúnem para uma mudança social? (Conclui na pág. 10 desta edição.)



O Maior e o Mais Completo site de Livros Espíritas, Espiritualistas e Autoajuda.

• Romances • Livros de Estudo • Obras básicas • Autoajuda • Espiritismo • Coleções/kits e muito mais...

Lançamentos

+ Vendidos

Promoções
descontos
incríveis

Acesse já o nosso site: www.megalivros.com.br
Teleendas: (11) 3186-9777







SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS

MAXlife

RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

CS Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edval Damasceno
Cortinas & Filmes

Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

UNIFER Grafite

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Rua Escócia, 691 - CEP 86046-230
Fone (43) 3341-1138 - LONDRINA - PARANÁ
E-mail: aralon@sercomtel.com.br

megalivros.com.br

Livros espíritas, espiritualistas e auto-ajuda

Teleendas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CORTESIA DE NOSSA VISÃO

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

Serlimp
Instituto de Higiene e Saúde

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

Raiva – que sentimento é este?

(Conclusão do artigo publicado nas págs. 8 e 9)

GUARACI DE LIMA SILVEIRA

guaracisilveira@gmail.com
De Juiz de Fora, MG

Vejamos o que nos diz Joanna de Ângelis: “Inerente a todos os animais, no ser humano, por que portador de vontade e discernimento, a raiva é responsável por transtornos que conseguem obscurecer-lhe a razão e perturbar-lhe o equilíbrio, produzindo danos emocionais de pequeno ou grande alcance, a depender da extensão e da profundidade de que se reveste. Quando existe a primazia dos instintos agressivos na textura do ser, este, diante de qualquer ocorrência desagradável, real ou imaginária, prefere situações danosas em agitações inconsequentes, cujos resultados são sempre lamentáveis, quando não funestos”. Aqui a mentora se utiliza da estrutura do inconsciente coletivo ou pessoal montado desde nossas ancestralidades e através das eras.

De novo recorremos a Joanna de Ângelis e ela nos diz que “O silêncio diante de circunstâncias perturbadoras, não se permitindo a invasão dos

petardos mentais desferidos pelo opositor, constitui recurso imprescindível para evitar o tombo na irritação e seus consequentes danos”. E ela também nos fala sobre os recursos psicoterapêuticos dizendo que a psicoterapia cuidadosa remontará a conflitos adormecidos no inconsciente, que tanto podem ter sido gerados no período infantil ou durante a adolescência, quando não se tinha o direito de uma explicação ou justificativa de um ato cometido, ou nas eras primevas quando o ser não conseguia bem resolver seus conflitos e atritos.

Emmanuel nos afirma que eles eclodem de nós. Saem de nós pedindo soluções. Daí que os pais e educadores devem ter o cuidado de ouvir mais as crianças e adolescentes. Eles carecem dessa atenção dos adultos. Podem-se evitar com isto grandes problemas quando chegarem à fase adulta. Tudo que é reprimido tende a soltar-se de forma violenta.

Este assunto é mesmo instigante e necessita ser sempre estudado e debatido nas escolas, centros comunitários, igrejas,

templos religiosos, centros espíritas e na mídia como um todo. É tempo de melhorarmos nossas convivências sociais. É tempo de nos harmonizarmos para uma nova era que vem chegando. É tempo de deixarmos em definitivo essas reações funestas e infelizes que demonstram fragilidade e insegurança.

Se alguém te bater numa face...

O autocontrole é a chave para a solução desse grande problema. E aqui vamos indicar igualmente a vigilância e a oração. Se em nossos caminhos um adversário surgir, façamos valer a máxima evangélica do “Concilia-te depressa com o teu adversário enquanto estás a caminho com ele”. Jesus ainda nos informou que caso não o façamos pode ser que sejamos entregues ao Juiz, ao Ministro ou ao Oficial que nos prenderá e de lá somente sairemos após pagarmos a última moeda. Pela lei de ação e reação sabemos que adversários são todos e tudo que nos tira a tranquilidade ou nos aborrece perturbando-nos em

nossas zonas de conforto. Eles surgem dos nossos erros cometidos num passado longínquo ou até mesmo no presente. Mas as reencarnações são estações de crescimento espiritual, daí que elas sempre nos remontarão a plataformas onde nossas libertações se encontram. Para isto o homem do presente necessita desarmar-se. Buscar viver melhor e com saúde física e espiritual, evitando cargas excessivas de adrenalina no organismo, as quais certamente vão descompensar o perfeito funcionamento do seu corpo físico, tabernáculo divino, como nos disse o apóstolo Pedro em sua segunda carta à comunidade cristã.

“A chave para estarmos em estado de conexão permanente com o nosso eu interior, ou seja, nossa consciência em expansão, é o desejo de senti-la em todos os momentos. Esta prática pode intensificar nossos avanços, transformando nossas vidas. Quanto mais nos direcionarmos para o nosso campo interior, mais cresce a frequência vibracional tal qual a luz que vai ficando mais forte quando

acionamos o botão do *dimmer*⁽¹⁾”, diz-nos Eckhart Tolle, da Universidade de Cambridge, em seu livro *O Poder do Agora*.

Joanna de Ângelis nos afirma, encerrando o capítulo sobre raiva em seu livro *Conflitos Existenciais*, que devemos disciplinar a vontade, educar os sentimentos e adaptar-nos a novos hábitos saudáveis imprescindíveis a uma existência rica de saúde. E Jesus nos disse: “Se alguém te bater numa face, oferece-lhe também a outra”. E a outra face será sempre a do amor perante o ódio, a paz perante a guerra, a união perante a discórdia, o perdão onde houver ofensa, a alegria onde houver tristeza, a verdade onde houver o erro e a luz onde houver trevas. E ainda mais, parafraseando o Santo de Assis: é melhor consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, pois morrendo para as reações infelizes e primárias do Espírito é que nasceremos, enfim, para a vida eterna.

⁽¹⁾ *Dimmers* são dispositivos utilizados para variar a intensidade de uma corrente elétrica.

Divaldo Franco: “Amar promove a saúde integral e é uma forma de fruir felicidade”

(Conclusão da reportagem publicada na pág. 3)

JÚLIO ZACARCHENCO

juliokachenco@gmail.com
De Sumaré, SP

Vazio existencial, depressão e suicídio – Conforme ressaltado, o pensamento de Pascal alcançaria o mundo contemporâneo com ares de perfeita atualidade e isso seria demonstrado pela observação do psicólogo americano Rollo May, que afirmou que o ser humano vive hoje o grande drama do vazio existencial, em virtude dos comportamentos tipificados pelo individu-

alismo, pela sexolatria e pelo consumismo. O vazio existencial conduziria o indivíduo à depressão e esta, ao suicídio. Nesse contexto, as estatísticas da OMS mostrar-se-iam estarrecedoras: até o ano 2025, a primeira causa de mortes no mundo seria o suicídio.

A inabilidade para lidar com os seus conflitos íntimos levaria o ser a buscar compensações para suas frustrações e infelicidade no mundo exterior: a ilusória necessidade da posse, a projeção de suas mágoas e inseguranças na sociedade, de

modo a responsabilizá-la pelos seus insucessos etc.

Relacionando o conhecimento científico com o Espiritismo, Divaldo demonstrou a razão pela qual Jesus é o modelo e guia para toda a Humanidade, conforme dito na obra *O Livro dos Espíritos*. Isso porque, sem criar nenhuma religião dogmática, nenhum movimento sectarista, ofereceu, por seus exemplos, vivências e ensinamentos, uma proposta de religiosidade universal, pautada no autoconhecimento e na autoiluminação, por meio do

exercício do amor e da superação das nossas más inclinações morais, capaz de promover o reequilíbrio da criatura humana e, por via de consequência, a sua saúde integral (física, psicológica e espiritual). A mensagem cristã, deturpada ao longo dos séculos, estaria sendo revivida na Doutrina Espírita, em toda a sua pureza, provando a imortalidade da alma, a reencarnação, a lei de causa e efeito e a perfeita justiça das aflições humanas, e oferecendo, assim, todos os instrumentos úteis para que o

ser humano possa viver em harmonia.

No encerramento da conferência, Divaldo repetiu a lição de Jesus expressada na sentença “O Reino de Deus está dentro de vós”, deixando claro que a conquista da plenitude diz respeito à conquista do Self, ou, ainda do ser imortal que somos.

Nota do Autor:

As fotos que ilustram esta reportagem são de autoria de Dominique Cheron e José Manuel Gomes.

Eventos espíritas

Uso indevido do nome do Lar Infantil – O presidente e o vice-presidente das instituições Centro Espírita Allan Kardec e Lar Infantil Marília Barbosa, em documento registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos da comarca de Cambé, declaram que não permitiram e, portanto, ninguém está autorizado a utilizar o nome das duas instituições, conforme expresso em documento assinado e divulgado no dia 25/4/2016 (veja fac-símile ao lado).

Ciclo de palestras em Cambé – No ciclo de palestras promovido todas as quartas-feiras, a partir das 20h30, pelo Centro Espírita Allan Kardec, na Rua Pará, 292, falarão no mês de junho os seguintes palestrantes:

dia 1º – Antônio Saviani (Londrina)

dia 8 – Eugênia Pickina (São Paulo)

dia 15 – José Miguel Silveira (Londrina)

dia 22 – Victor Hugo Freitas de Almeida (Maringá)

dia 29 – David José de Oliveira (Londrina).

Curso de Dirigente no “Nosso Lar” – Começa no dia 4 de junho, sábado, às 16h15, no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429, em Londrina, mais um Curso de Dirigente, que será coordenado pelo presidente da instituição, Geraldo Saviani. Serão quatro encontros, todos com duração de 2 horas cada um. As inscrições podem ser feitas no site do “Nosso Lar” - <http://nossolarlondrina.com.br/>

Curso de Doutrinador – Começa no dia 14 de junho, às 19h, novo Curso de Doutrinador (Esclarecedor) Espírita no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429. Gisele Asturiano será a instrutora. O curso terá aulas às terças e

LAR INFANTIL MARILIA BARBOSA E CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

O Presidente e o Vice-Presidente, das instituições acima nominadas vem a público informar que não autoriza a utilização dos nomes destas instituições para qualquer finalidade sem a expressa e autorização legal, conforme documento já registrado em Tabelionato de Títulos e Documentos da Comarca de Cambé – PR.

Assevera que conduta desta natureza sem a devida autorização serão alvo de medidas judiciais para a preservação do bom nome das instituições.

Cambé, 25 de abril de 2016.

CAIRBAR GONÇALVES SOBRINHO E EMANUEL GONÇALVES

DULCE ANGELA CALEFFI GONÇALVES E HUGO GONÇALVES

Os filhos e noras dos insígnis “Mezinha e Paizinho” vem a público vedar expressamente a utilização dos nomes de seus genitores para qualquer fim, sem expressa, prévia e legal autorização dos filhos, conforme documento já registrado em Tabelionato de Títulos e Documentos da Comarca de Cambé – PR.

Assevera que condutas desta natureza sem a devida autorização serão alvo de medidas judiciais para a preservação do bom e libado nomes.

Cambé, 25 de abril de 2016.

CAIRBAR GONÇALVES SOBRINHO E EMANUEL GONÇALVES

quintas-feiras, no mesmo horário. Inscrições pelo site do Nosso Lar: www.nossolarlondrina.com.br

Espiritismo para iniciantes – No dia 16 de junho, às 20h, começa o Estudo da Doutrina Espírita para Iniciantes no Centro de Estudos Espíritas Vinha de Luz, Rua Eleonor Roosevelt, 133. Duração do curso: 3 meses. Informações: <http://www.vinhadeluzlondrina.com/>

Círculo de Leitura completa 20 anos – No dia 26 de junho, domingo, às 18h, realiza-se no prédio em que reside Wanda Coutinho, na Rua Belo Horizonte 1037, mais um encontro do Círculo de Leitura Anita Borela de Oliveira, que estará completando na ocasião 20 anos de existência. Vinculado à Comunhão Espírita Cristã de Londrina, o Círculo reuniu-se pela primeira vez em junho de 1996. Suas reuniões são mensais e realizadas sempre na residência de um dos participantes. Em cada encontro, na primeira parte realiza-se o culto do Evangelho; em seguida, o estudo de um romance espírita,

e, no final, a confraternização em torno de uma mesa de comestíveis e refrigerantes.

Chá com Livros no “Anita Borela” – No dia 18 de junho, das 17h às 19h, realiza-se mais um encontro “Chá com Livros” na Casa Espírita Anita Borela. O livro em estudo será “Nosso Lar”. Local: Rua Benedicto Sales, 42, Conjunto Parigot de Souza III. Quem quiser participar, deve levar um pratinho de comestíveis ou refrigerante.

Caravana de Amor do Coral Espírita Nosso Lar – Com destino às cidades mineiras de Uberaba, Araxá e Sacramento, a Caravana sairá no dia 2 de junho, à noite, com retorno previsto para o dia 5 de junho. Embora promovida pelo Coral Nosso Lar, a caravana é aberta a integrantes e não integrantes do Coral. O preço da viagem, incluídos hospedagem e café da manhã, é de R\$ 450,00 por pessoa. Informações e reservas com:- Roseli: (43) 9998-4188 e Marinei (43) 9609-5005, ou pelo e-mail: marineif2001@gmail.com.

Lançamento

Diante da
Vida
com
CHICO XAVIER

ORSON PETER CARRARA

Sendo a própria exemplificação do homem de bem, Chico nos deixou lições que oferecem a oportunidade de aprendizado e de inspiração para os diversos momentos de nossa vida.



ide | ideeditora.com.br
19 3543.2400



Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Você pode ler este jornal pela internet. Basta, para isso, acessar a página: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>.

Para comunicar-se com a Direção do jornal, este é o e-mail a ser usado: limb@sercomtel.com.br.

Leia na Internet

O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita
www.oconsolador.com.br

DPAR
Parafusos e Ferramentas
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.

Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923
e-mail: elby@nossolar.com.br
Rua Areguá, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de
Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de
Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - PR

Atitudes pequeninas

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

Há alguns anos, um doutrinador, em reunião mediúnica, conversava com um espírito infeliz, tentando ajudá-lo. Ele, que era um perseguidor de um ser querido do dirigente, disse-lhe que estava atento, que se Jesus, a quem o doutrinador se referia com extremado amor, realmente existisse, um dia ele lhe permitiria vir e lhe pedir perdão por tudo. Esse espírito estava cansado do mal. O amor o chamava para experiências novas. Não mais se comprazia em fazer o mal pelo mal, em fazer o mal aos seguidores genuínos de Jesus.

Os anos passaram. O doutrinador nem se lembrava mais disso. Há pouco tempo, o espírito manifestou-se em nova reunião mediúnica e não esquecemos a beleza de sua colocação, dessa vez com muita humildade. Disse ele: - Chegou a hora de eu me ajoelhar aos seus pés e lhe pedir perdão. Tenho-o acompanhado há muito e vi ao longo desses anos sua conduta ímpar, seu amor para com seus semelhantes e sua capacidade de perdão diante de todas as atitudes infelizes que os semelhantes fizeram contra você. Toda essa força você creditou a Jesus, o mestre que você elegeu. Eu quero fazer como você. Se Jesus a quem você se refere, fez tudo isso por você, eu me rendo, quero ter também Jesus como mestre.

Situações como essa são costumeiras em reuniões mediúnicas. Somente o amor é poderoso o suficiente para eliminar qualquer mal. Diz o apóstolo Paulo com sábias palavras: não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem.

O mal só pode ser vencido pelo amor. É o amor que arrasta e convence. Somente com atitudes retas, dentro do espírito cristão, pode-se modificar-se um ser. Em outras palavras, no dia a dia, nas atitudes de todos os dias, é que se revela o cristão. Em casa, no trabalho, na rua, em toda a parte a pessoa revela, em seu comportamento, como ela é. Olhos invisíveis seguem esse ser, observam atentos, aprendem, verificam se podem confiar.

A vida é divina oportunidade que não se pode deixar passar. Há momentos em que, invigilantes, pessoas pensam que essa ou outra pequena atitude infeliz não tem importância. Tem sim, principalmente para quem já recebeu as claridades do Espiritismo. A consciência age como um grande e severo juiz.

Lembrando uma mensagem do espírito de Albino Teixeira, psicografada por Chico Xavier, no livro "Coragem", intitulada Males Pequeninos, aqui a transcrevemos:

Guardemos cuidado para com a importância dos males aparentemente pequeninos.

Não é o aguaceiro que arrasa a árvore benemérita. É a praga quase imperceptível que se lhe oculta no cerne.

Não é a selvageria da mata que dificulta mais intensamente o avanço do pioneiro. É a pedra no calçado ou o calo no pé.

Não é a cerração que desorienta o viajor, ante as veredas que se bifurcam. É a falta da bússola.

Não é a mordedura do réptil que extermina a existência de um homem. É a diminuta dose de veneno que ele segrega.

Assim, na vida comum.

Na maioria das circunstâncias não são as grandes provocações que aniquilam a criatura e sim, os males supostamente pequeninos, dos quais, muita vez, ela própria escarnece, a se expressarem por ódio, angústia, medo e cólera, que se lhe instalam sorrateiramente, por dentro do coração.

O doutrinador a quem nos referimos cativou o espírito no dia a dia, demonstrando

nas pequeninas atitudes o bem que já lhe impregna o coração. Demonstra que se esforça para ser um verdadeiro cristão. Lembrando Paulo, apóstolo, aqui repetimos: não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem.

Cuidado com nossas atitudes. Esforcemo-nos por melhorar a cada dia. Cultivemos o bem e evitemos no cotidiano atitudes que desornem o nome cristão.

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Simão, Simão, eis que Satanás te reclamou para te peneirar como trigo! Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos. Ele, porém, respondeu: Senhor, estou pronto a ir contigo, tanto para a prisão como para a morte. Mas Jesus lhe disse: Afirmando-te, Pedro, que, hoje, três vezes negarás que me conheces, antes que o galo cante. (Lucas 22:31-34).

Neste mês, vamos concluir nossa reflexão sobre a Semana Santa. Este diálogo se deu na quinta-feira, durante a última ceia de Jesus com seus apóstolos.

O que chama a nossa atenção é que o Mestre afirma que Pedro está sob forte influência espiritual negativa, e que não conseguiria dar testemunho de seu amor por ele naquela madrugada. Que o negaria três vezes antes que o galo cantasse, como se deu.

Mais interessante que isso é que Jesus não afasta aquela entidade perniciososa, ele permite que Simão

aprenda pela experiência da queda moral, mas de forma nenhuma retira do amigo a missão de cuidar dos demais discípulos após sua partida.

Jesus tem tanta certeza da capacidade do amigo que diz: *Depois que te converteres...* Deixando claro que Pedro voltaria a reassumir sua condição de apóstolo predestinado àquela tarefa.

Só que a queda é difícil. Assim que ele nega três vezes o Mestre, e que o galo canta, o constrangimento que toma conta de seu coração é imenso. Após a crucificação do Messias, Pedro, sem saber o que fazer, volta a pescar.

E é quando o Cristo, na sua explosão de luz, provando a imortalidade do espírito, aparece aos seus seguidores por várias vezes: em frente ao túmulo, no caminho de Emaús, na casa onde os discípulos se encontravam etc., mas, o mais surpreendente, foi quando ele apareceu na margem do lago de Genesaré, enquanto os discípulos pescavam, sem nada conseguir.

Estava amanhecendo. O Cristo ressuscitado, que os aguardava, diz para eles jogarem a rede ao lado direito do barco. Sem terem reconhecido o Mestre, lançam a rede e têm dificuldade de retirá-la

tal a quantidade de peixes. Então João fala para Pedro: "É o Senhor, Simão!" E Pedro, reconhecendo o Mestre, cinge-se de suas vestes e se lança ao mar, sem mesmo esperar o barco atracar, e vai em direção ao querido amigo a quem havia traído.

E Jesus, para "converter" o amigo, como havia profetizado, três vezes pergunta a Simão se ele o amava. E por três vezes ele afirma que sim, mais que a todos que conhecia. E assim Simão Pedro reassume sua condição de apascentador das ovelhas do mestre.

Talvez essa seja uma das mais importantes lições que Jesus tenha deixado para os futuros seguidores do seu Evangelho. Ele acredita em nós e, mesmo consciente de nossas tendências a falhar, tudo faz para nos resgatar e devolver-nos aos nossos compromissos assumidos antes de voltarmos à vida física.

Prossigamos servindo, é uma frase que sempre ouvi de nosso querido pai-zinho (Hugo Gonçalves), fundador deste jornal e que hoje faz parte da falange de espíritos que trabalham na seara do Cristo, no mundo espiritual.

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

04(31)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa**

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Evangelizar segundo o Espiritismo

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Balneário Camboriú, SC

Segundo José Passini, nas várias religiões cristãs, o termo evangelizar define o entendimento e a aplicação dos ensinamentos contidos no Novo Testamento de modo particular. No Espiritismo, essa particularidade se revela na ênfase que é dada à vivência, à exemplificação dos ensinamentos de Jesus e dos Apóstolos, não só nos momentos de prática religiosa, mas em todas as situações de sua vida. Sabemos que a Terra é um formoso educandário e o Mestre Divino, de sua cátedra de amor, exemplifica pela assistência constante, o programa a ser tratado. Os tempos são chegados, os corações aflitos pedem amparo, os desesperados suplicam luz, e foi baseado na proposta de educar almas, oferecendo o conhecimento através do estudo metódico, que surgiu o Centro Espírita Casa de Jesus. No decorrer do ano de 1952, dona Erna Schmidt Leman, abraçou a Doutrina Espírita e começou a trabalhar no Centro Espírita Anjo da Guarda, na cidade de Itajaí - SC. Sua mãe, dona Inez Schmidt, era dona do *Praia Hotel*. Local este que há 62 anos, no dia 04 de junho de 1954, tornou-se palco dos atendimentos carentes, onde lavava-se feridas, dava-se banho nas crianças, e mesmo

assim continuou a trabalhar no Centro Espírita Anjo da Guarda (CEAG), que também possuía um terreno na cidade de Balneário Camboriú, litoral catarinense. Nesta época, o presidente do CEAG era o senhor João Alcântara, que logo recebera um pedido de Dona Erna para construir um centro espírita sobre este terreno e que prontamente foi atendida. Diante do desafio, lançou-se numa campanha, sem tréguas, batendo de porta em porta, para angariar material e dinheiro, também auxiliada pelo irmão Avelino Rodrigues. Senhor João da Pena, trabalhador do CEAG, também muito a auxiliou no pedido de doações de madeiras. Por fim, em 19 de junho de 1958, Dna. Erna chora de emoção por vivenciar um dos grandes sonhos de sua vida, a inauguração da casa que tanto trabalhou para erguer, que somente em 1977 o Centro conseguiu aglutinar trabalhadores suficientes para formar uma diretoria, que ficou assim constituída: Presidente Erna Schmidt Leman; Vice-presidente Amábilis Dias; 1º Secretário Maristela de Lima Queiroz; 1º Tesoureiro Judite O. Sainkali, 2º Tesoureiro Herondina Sanches Baltazar. Em 30 de novembro de 1977, sob a Lei nº 5.401, o então governador do Estado Antônio Carlos Konder Reis, declara o Centro Espírita Casa de Jesus de utilidade pública estadual

e em 12 de junho de 1978, Armando Cesar Guislandi, prefeito municipal de Balneário Camboriú, sanciona a Lei nº 437 declarando como utilidade pública municipal.

Muitos anos se passaram e a Casa de Jesus tem recebido mais de duzentas e setenta pessoas que estudam a Doutrina Espírita sistematicamente; participam de palestras públicas; recebem atendimentos fraternos; e realizam trabalhos de assistência social promovendo a prática da caridade segundo os ensinamentos de Jesus. Os objetivos e finalidades do Centro Espírita Casa de Jesus fundamentam-se na Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec e nas obras que, seguindo seus princípios e diretrizes, lhes são complementares e subsidiárias. A Casa de Jesus passa obrigatoriamente pelo caminho da caridade: o socorro imediato às necessidades básicas dos carentes é decorrência natural da nossa atividade fim. Desta forma, uma parcela substancial de nossas atividades é voltada para a assistência aos carentes, na forma de distribuição de alimentos, roupas, instrução, serviços médicos e dentários, entre outros.

Esforço, trabalho, disciplina e amor – A Casa de Jesus tem saciado a todos que por lá passaram em busca de alento, consolo e forças. É um farol que norteia os Espí-

ritos necessitados de auxílio e da oportunidade de servir. Atualmente, o centro possui 07 departamentos sendo, o Departamento de Comunicação Social Espírita – DCSE tem por finalidade divulgar a Doutrina Espírita através de todos os veículos de comunicação social compatíveis com os princípios ético-morais espíritas; Departamento de Atendimento Espiritual que tem a finalidade de atender adequadamente as pessoas que adentram e frequentam o Centro Espírita em busca de orientação, esclarecimento, ajuda e assistência espiritual e moral; o Departamento da Infância e Juventude Espírita (DIJE) é promover a Evangelização Doutrinária infanto-juvenil. Departamento está dividido em ciclos por idade; o Departamento de Estudos Doutrinários – DEES – tem por finalidade manter estudos regulares e sistemáticos da Doutrina Espírita, controlando-os de maneira organizada e sequenciada, visando a divulgação ampla da Doutrina Espírita aos interessados; o Departamento Doutrinário – DDOU, tem como finalidade divulgar a Doutrina Espírita, através de “Palestras Públicas” que atendam ao triplice aspecto da Doutrina: ciência, filosofia e religião, visando a reforma moral dos associados e demais frequentadores da Casa de Jesus; o Departamento de Estudo e Educação da Prática Mediúnica com a finalidade de estudar de forma metódica, contínua e séria, a teoria e a prática da mediunidade, à luz da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus e por fim, o Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita – DAPSE, que tem por finalidades atender pessoas e famílias assistidas pelo CECJ, no Centro Espírita e no NÚCLEO ESPÍRITA

ERNA SCHMIDT – NEES, no Bairro Conde Vila Verde, no município de Camboriú, conjuga a ajuda material, o socorro espiritual e a orientação moral-doutrinária, visando à promoção social e o crescimento espiritual. O DAPSE tem como atribuições planejar, organizar e manter, trabalhos assistenciais dirigidos as gestantes, crianças, adolescentes, idosos e famílias carentes, no NEES, e sob sua coordenação às atividades de Assistência e Promoção Social Espírita, pelos seguintes projetos: Grupo Oficinas de Amor, Grupo Anália Franco, Grupo Amábilis, Bazar, Coordenação do Serviço de Saúde Voluntário e Gratuito e Cursos Profissionalizantes.

Jesus foi um educador de almas, que sempre enfatizou a necessidade do empenho da criatura no sentido de educar-se, de progredir, conforme ensinou no Sermão do Monte: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens (...)” (Mt, 5: 16). Evangelizemos nossos lares, meus filhos, doando à nossa família a bênção de hospedarmos o Cristo de Deus em nossas casas. Como disse José Passini, a evangelização, assim compreendida, não se dá num determinado período de tempo: é um processo contínuo de despertamento da criatura para a necessidade do esforço, no sentido de promover a sua transformação moral, numa busca de auto aprimoramento, que se inicia num determinado momento da vida, mas que não tem data alguma que lhe marque o fim.

Nota do autor: Para aqueles que desejam contribuir com a casa ou conhecer melhor seus trabalhos, entre em contato através do e-mail casadejesus@hotmail.com ou pelo telefone 47 3360-7708.

Confie em Deus, sempre!

“*Aquietai-vos, e sabeis que Eu sou Deus.*”

(*Salmo 46-10*)

JOÃO ZAMONER
pzamoner@bol.com.br
De Rio Claro, SP

Não considere, pois, os

problemas e as provações impossíveis de serem vencidas.

Se dificuldades ameaçarem o seu equilíbrio, utilize da oração e siga em frente.

Confie no Senhor todo poderoso, sem esquecer-se de confiar em si mesmo.

Tenha um objetivo na vida, e acredite que vai alcançá-lo.



A borboleta e o sapo

Certa ocasião estava um sapo à margem de uma lagoa procurando insetos para se alimentar, quando viu uma borboleta colorida voando ali perto.

Não teve dúvida. Aos pulos foi até lá e ficou escondido atrás de umas plantas, esperando que a linda borboleta pousasse para ele a abocanhar.

Assim, quieto, pôs-se à espreita. Porém a bela borboleta voava sempre, como se estivesse gostando de ver a lagoa, as plantas que cresciam à sua margem, os animais que ali vinham beber água e se refrescar, para depois irem cuidar da vida.

Croac... croac... croac... O sapo estava ficando inquieto. Ele não gostava de esperar muito e, além disso, estava muito, muito faminto! E começou a pensar:

— O que vou fazer para que esta apetitosa borboleta assente em alguma flor para que eu possa pegá-la? Vou ter de aguardar!

Mas qual! A linda borboleta colorida voava... voava... e ele não conseguia chegar perto dela. Ao se aproximar, ela já estava voando novamente.

E nessa brincadeira, o tempo foi passando. O pobre sapo já estava roxo de fome, quando apareceu um amigo dele.

— Olá, amigo Bel!

— Olá! — respondeu o sapo sem muita coragem.

— O que está acontecendo com

você? Parece-me fraco, desanimado...

Então o sapo contou ao seu amigo sapo Crio:

— Ah! Estou realmente faminto, amigo Crio. Imagine que desde cedo estou aqui tentando pegar uma linda e apetitosa borboleta, mas não consigo! Cada vez que me aproximo dela, ela me escapa!

— Ah, coitado! — exclama o sapo Crio, cheio de piedade. — Quer que eu o ajude a apanhar sua borboleta? Estou bem, acabei de almoçar e estou satisfeito.

O sapo Bel pensou um pouco se deveria confiar no amigo e depois, como não tivesse outra opção, aceitou o oferecimento de Crio.

Assim ele mostrou-lhe a borboleta, que continuava voando e encantando a todos que estavam à beira da lagoa. Crio pensou... pensou... Depois, sugeriu:

— Por que você não finge que está sem fome, dormindo? Faça como eu! Quando quero apanhar algum inseto, eu finjo que não estou interessado. Entendeu?



Bel balançou a cabeça, concordando com o amigo Crio:

— Tem razão. Se a borboleta não notar perigo, ela ficará mais tranquila e voará solta no ar. Vou fazer isso. Obrigado, Crio! Você é um grande amigo.

O outro agradeceu e afastou-se. Bel achou um lugar bem visível e fingiu que estava com sono. Fechou os grandes olhos, deixando uma pequena fresta, e ficou imóvel.

Logo depois, Bel viu a linda borboleta que se aproximava voando tranquila de flor em flor. Não se mexeu, aguardando que ela pousasse em algum lugar. De repente, ela assentou sobre uma touceira de flores.

Bel lentamente começou a se aproximar, mantendo-se escondido pelas plantas. De repente, ele viu que Crio pulou sobre a pobre borboleta, tentando agarrá-la.

Rápido, atirou-se sobre Crio, impedindo que ele conseguisse abocanhar a borboleta. Bravo, Crio coachou, irritado:

— Por que não deixou que eu a pegasse? Afinal, o mais esperto vence sempre, ora essa! E eu sou mais vivo do que você!...

— Ah, é assim? Pois tire os olhos dessa borboleta! Eu a vi primeiro e ela é minha. Entendeu? Vá embora!... E não pise mais aqui. Esta é a minha casa!

Cheio de raiva, Crio afastou-se. Nisso, a bela borboleta, ainda cheia de medo, viu Bel conversando com Crio e, depois, ele indo embora. Mais serena, aproximou-se de Bel e disse com sua vozinha suave:

— Nem sei como lhe agradecer! Você me defendeu daquele sapo horroroso que pretendia me pegar. Muito agradecida, Bel. Você é um sapo bom, generoso e gosto de você. Quero ser sua amiga!

Bel fitou a linda borboleta, que lhe falava com palavras tão carinhosas, e perdeu a vontade de destruir aquelas asas coloridas e tão belas, aqueles olhos doces que o fitavam com carinho.

Ela se aproximou e deu-lhe um beijo na testa, deixando o pobre sapo apaixonado!

— Você quer ser meu amigo de

verdade, Bel?

— Quero sim, borboleta! Gosto muito de você, acredite. Sempre acompanhei seus lindos voos por estas plantas, admirando-a cada vez mais.

Então pensava o sapo Bel: Ela gosta de mim! Como pensei em destruí-la? Quero que sejamos realmente amigos. Para matar minha fome, tenho outros meios...

E, assim, a linda borboleta e o sapo Bel passaram a morar pertinho um do outro, e se tornaram grandes amigos. Quando ele estava com

fome ela perguntava:

— Por que não come uma folhinha destas? Ela é tão gostosa!

E a borboleta trazia-lhe muitas vezes folhas e raízes para que ele comesse. De tanto se alimentar de folhas, flores e raízes, o sapo Bel acabou se tornando vegetariano!

Só o amor para transformar-nos intimamente em pessoas melhores.

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 29/02/2016.)

O valor da amizade

Você sabe, meu Amiguinho, quais são as boas coisas da vida?

Não? Pois existem várias! O amor, a família, o que aprendemos, os livros que lemos, a esperança de conseguir o que desejamos, a satisfação que sentimos ao fazer uma boa-ação etc.

Considero que uma das coisas mais belas da vida é a Amizade.

Sim! Quando conhecemos alguém e sentimos satisfação em estar junto dessa pessoa, seja colega de classe, vizinho, alguém que vimos pela primeira vez em qualquer lugar, e sentimos que gostamos dele como se tivéssemos vivido a vida inteira juntos. Já aconteceu isso com você?

Pois comigo aconteceu! Você não tem mais vontade de ir embora, pois deseja ficar sempre com aquela pessoa. Convida-a para brincar, jogar bola, ver televisão e muito mais. E quando chega a noite, queremos também dormir juntos e pedimos para a mãe dele permitir que ele durma em nossa casa, conosco.

Não é lindo? Isso se chama amizade! É um sentimento que desperta o que temos de melhor: a simpatia, a estima, a afeição, enfim o AMOR!...

Se você tiver alguém assim, que gosta tanto dele que não pode passar um dia que seja sem telefonar para



ele, sem dividir o que ficou sabendo, sem contar o que ganhou de presente etc.; se você tem esse sentimento por alguém, e sente que essa pessoa também gosta de você do mesmo jeito, então saiba que você tem um amigo pelo resto da vida.

Quando fica doente e ele vem vê-lo; quando sabe que caiu e se machucou, corre para saber como está; quando ganha um presente e ele corre para comemorar com você; quando ele viaja e não o vê durante toda a semana, e quando chega corre para sua casa, abraçando-o com carinho e falando de quanto sentiu sua ausência — você tem uma amizade verdadeira.

Mas o sentimento tem de ser recíproco, isto é, você tem de sentir por ele o mesmo que ele sente por você. Essa é a verdadeira amizade.

Conheço algumas que começaram na infância e que se estenderam pela vida afora. Hoje homens feitos, com família, eles ainda se procuram, se reúnem e os filhos vão desenvolvendo a mesma amizade pelos filhos dos amigos.

Se você sente uma amizade assim por alguém, parabéns! Você é muito feliz.

TIA CÉLIA

REDE FARMA®
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!
24h

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Viloz Silveira
Consultório: (43) 3322-1335
Residência: (43) 3337-2383
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Crônicas de Além-Mar

Assim falava Simonetti...

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

Reencontro com netos, filhos e amigos. Dias dourados em seguida a chegada à fria Curitiba. Uma bênção poder receber os abraços dos nossos amores, seres que comparti-

lham nossa existência. São sete netos, de 3 a 23 anos, dois na universidade e os demais a caminho. Novidades são contadas, atenção dividida, e os pequenos que são os primores e trazem renovação em nossas vidas. Ser avó é ser mãe duas vezes, diz o ditado popular...

Passados o encanto e a

novidade da chegada, já está na hora de revermos os compromissos que jamais deixam de existir com nossos familiares, mesmo do outro lado do oceano. A família é universal, temos ligações em toda parte do universo, daí ser universal. A família espiritual são os seres que nos dão a sensação de

nascerem de nossas almas, tal o amor que lhes dedicamos. A família física são os compromissos assumidos no passado, que colocamos na prática da existência, a horizontalidade da aceitação, do afeto que se desenvolve, e nos une pela maternidade, paternidade, fraternidade. É lindo pensar nisso.

Entre uma conversa e outra com amigos trabalhadores de Casas Espíritas em Curitiba, que concomitantemente trabalham em organizações não governamentais, tipo assistência a crianças de família de baixíssima renda, ou renda nenhuma, ouço um desabafo. Um trabalhador espírita menciona seu centro espírita, onde os mais de 200 frequentadores que chegam com seus carros, em busca da palestra ou da assistência espiritual através do passe e outros estudos, não se dignam a ajudar financeiramente a manutenção de ONGs. É notório, é do conhecimento de todos que uma creche, uma escola, um educandário, um clube de bairro comunitário têm despesas diárias. Se queremos uma sociedade melhor, não podemos ficar na espera de que o governo faça e aconteça. É da obrigação de todos ajudar dentro das possibilidades, e possibilidades é o que não falta no meio espírita. Já dizia

Richard Simonetti em uma de suas palestras: “O espírita tem escorpião no bolso”.

Fiquei meditando no que ouvia. Pensei de mim para comigo: Não é diferente em alguns países por onde já tive a oportunidade de andar, visitar ou trabalhar na divulgação da nossa amada Doutrina Espírita, onde temos de manter instituições, com custo de aluguel e outros. A dificuldade é a mesma... Mas temos de aceitar as coisas como elas são, e realizar o que for possível, dentro dessas possibilidades. Não julgamos, não apontamos defeitos, a não ser os nossos próprios, e seguramente os temos ainda e muitos. É da consciência individual tirar ou não o escorpião do bolso e ajudar as entidades que atendem crianças carentes, tiram-nas das ruas, dão-lhes assistência educativa, transformando esses espíritos em cidadãos dentro da moral da vida, respeito e seriedade. A prática nos chama e nos alerta e a razão e consciência nos convidam a servir com amor, seja onde for, em Curitiba ou em terras de além-mar.

Elsa Rossi, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI).

Por um Brasil inteligente e ético

A união dessas duas faculdades, inteligência e moralidade, é, pois, necessária para criar uma preponderância legítima. - Allan Kardec, em “Obras Póstumas”.

MILTON MEDRAN MOREIRA

medran@via-rs.net
De Porto Alegre, RS

Um dos aspectos mais comentados, em meio aos episódios relativos ao impeachment presidencial das últimas semanas, foi o baixo nível cultural revelado pela média dos parlamentares, ao se manifestarem nas votações, especialmente da Câmara Federal.

Houve de tudo. Desde inflamadas rezas pedindo a misericórdia de Deus, às vezes proferidas por deputados sobre os quais pairam sérias acusações de atos de corrupção, a xingamentos dos mais baixos a opositores e, até, cusparadas, em plenário, direcionadas a adversários políticos. Foram cenas deploráveis, incompatíveis com a seriedade que se exige de homens públicos, chamados a debater e decidir sobre um dos mais graves momentos da história política do país.

“Eles não me representam”, disseram, em coro, brasileiros de todos os quadrantes, reprovando cenas verdadeiramente circenses, ora carregadas de humor, ora trágicas, quando não reveladoras de clara hipocrisia

religiosa. Mesmo, no entanto, que a pessoas sensatas e politizadas reste essa sensação de não se sentirem representadas naquele colegiado, diante de tantas distorções, inegável que os agentes daqueles disparates lá não caíram de paraquedas e ali se encontram respaldados pelos votos de consideráveis parcelas do povo brasileiro. Há, sim, quem aplauda a violência, quem se compraza com manifestações homofóbicas, quem prestigie a corrupção e quem torça, inclusive, para que o Parlamento caia em absoluto descrédito, situação que justificaria, pensam, a adoção de regimes de força, de onde a representação popular esteja ausente.

Mesmo com tantas distorções, a democracia, conquista da Modernidade, continua se impondo como indispensável ao progresso dos povos. Ela é o caminho do aprendizado. Um povo é, naturalmente, gerido por seus valores culturais. Estes são adquiridos, amadurecidos, mantidos ou desprezados e, sucessivamente, cultivados e substituídos, exatamente pelos frutos que produzem. Experiências boas ou más, entretanto, coletivamente construídas, fazem a história da comunidade de Espíritos que constitui um

povo ou uma nação. A prática da democracia é justamente o instrumento a possibilitar esse exercício.

Na visão filosófica espírita, inteligência e moralidade são os valores que aprimoram o gerenciamento de uma sociedade. Na medida em que, juntos e na mesma intensidade, se desenvolvam esses dois atributos do espírito, estará se assegurando o êxito da atividade político-administrativa. Allan Kardec previu o advento do estágio mais avançado desse processo com a fase por ele denominada “aristocracia intelecto-moral”.

Com certeza – e os últimos episódios de nossa vida institucional bem o demonstraram – estamos distantes dessa meta. Mas não é de se esmorecer o ânimo. Experiências amargas como as que estamos vivendo no Brasil nos conduzirão à necessidade de mais se investir na integral educação de nossos cidadãos. Não há civilização sem inteligência, mas também não ocorre efetivo progresso humano sem que o ilumine a ética individual e coletiva.

Milton Medran Moreira, advogado e jornalista, é diretor do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>.

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: limb@sercomtel.com.br Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

A microcefalia e algumas implicações espirituais

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

A epidemia do Zika vírus no Brasil está sendo relacionada ao estrondoso aumento dos casos de microcefalia no país. De acordo com o Ministério da Saúde, 2.401 casos já foram confirmados até o dia 12/12/2015 em 19 estados e no Distrito Federal, o que tem deixado toda a população em estado de alerta.

O Governo tem anunciado esforços no trabalho de investigação, monitoramento e combate ao surgimento de novos casos de microcefalia provocados pelo vírus, que é transmitido pelo *Aedes aegypti* – mosquito responsável também pela transmissão da dengue. No entanto, enquanto ainda não se chega a uma fórmula de imunidade ao vírus, o melhor remédio contra a contaminação ainda é a prevenção.

Confira a entrevista com o infectologista Vicente Pessoa Júnior (foto), vice-presidente da AME-Goiânia sobre estes casos que assolam o país:

Qual a relação entre o Zika vírus e a microcefalia?

O fato é que informações dos serviços de vigilância epidemiológica mostram que em outubro de 2015 foi detectado um grande aumento no número de casos de microcefalia. A frequência dessa malformação passou de 5,5 casos em cada 100 mil crianças nascidas vivas para 99,7 em 100 mil. Um aumento de quase 20 vezes. Ao estudar as gestações de mães que tiveram filhos microcefálicos, foi

possível perceber que muitas apresentaram um quadro de exantema (manchas avermelhadas) na pele durante a gestação. A disseminação do vírus zika e o aumento dos casos de microcefalia são fenômenos que estão acontecendo simultaneamente. Isso não quer dizer que um seja a causa do outro. Mas, então, por que se acredita que existe uma associação entre esses fenômenos? São duas as razões. A primeira é que, ao estudar as gestações de mães que tiveram filhos microcefálicos, foi possível perceber que muitas apresentaram um quadro de exantema (manchas avermelhadas) na pele durante a gestação, caracterizando uma infecção viral em que foram descartados os diagnósticos de dengue e chikungunya. Em três casos de gestantes cujo ultrassom mostrava que seus bebês tinham microcefalia ainda no útero, foi identificado o Zika vírus no líquido amniótico. A segunda razão é geográfica, tanto o surgimento do vírus quanto os casos de microcefalia aconteceram na mesma região do País. Foi por essas razões que a OMS afirmou, corretamente, que existe uma associação entre os eventos.

Os sintomas relacionados a esse vírus são mais brandos que os relatados pela dengue ou mesmo a chikungunya, que também podem ser transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti* que carrega este vírus. Por ser mais suave, é possível que a pessoa nem chegue a saber que teve a doença?

Cerca de 80% das pessoas que se infectam com o Zika vírus não apresentam qual-

quer sintoma. A doença passa despercebida nessas pessoas. Entretanto, mesmo assim, se for uma gestante, pode haver comprometimento fetal. Nas pessoas que não estão gestantes, a doença tende a ser mais branda que outras viroses exantemáticas.

Caso a grávida adquira o Zika vírus após o 1º trimestre de gestação, é possível eliminar o risco de microcefalia no feto?

Ainda não há uma resposta segura para essa pergunta. Baseado no conhecimento sobre outras infecções virais na gestação, acredita-se que os casos infectados no primeiro trimestre tenham maior probabilidade de evoluírem com microcefalia. Mas nada garante ainda que a infecção no segundo ou terceiro trimestre da gestação seja segura. Outras viroses são capazes de causar alterações e malformações nos fetos nesses períodos da gestação, como surdez, alterações visuais, calcificações intracranianas e outras malformações. Nada impede que o Zika vírus também possa causar. Aprenderemos isso ao longo do tempo.

Há um período de segurança para se engravidar após ter o diagnóstico de Zika vírus?

O período de viremia (período em que o vírus circula no sangue antes de desaparecer ou ser eliminado) do Zika vírus dura em média cinco dias. Esse é o período crítico para o feto. Mesmo assim, ainda não há dados confiáveis e seguros para se dizer quanto tempo após a viremia é seguro engravidar. Teremos que esperar e aprender



Vicente Pessoa Jr

com o futuro estudo dessa nova doença.

Como médico espírita, qual o seu olhar para esta geração de bebês que estão nascendo com microcefalia em todo o país?

Durante um congresso recente, ouvi de um colega renomado a seguinte frase: “O Brasil terá a missão de contar ao mundo a história do Zika vírus”. É muito difícil para todos nós especularmos sobre os designios divinos para um povo ou um país quando diante de algo assim. Acredito que não entendemos esses motivos. Por que há um tsunami na Ásia? Por que uma barragem se rompe em Minas Gerais? Por que um vulcão entra em erupção em

algum lugar? Não sabemos! Conhecemos a lei de causa e efeito e a Justiça Divina e confiamos que, baseada nessas duas leis, alguma razão, alguma explicação deve existir. A partir daí, em minha opinião, toda e qualquer conclusão é precipitada e especulativa. Ao mesmo tempo, penso que o Criador proporciona os meios de lutarmos contra essas dificuldades, ajudando-nos uns aos outros e impulsionando a ciência adiante em benefício da humanidade. Assim é que temos ao nosso alcance a capacidade e a responsabilidade de cuidar dos criadouros do mosquito transmissor, diminuindo o número de casos e o sofrimento de nosso povo. É nossa obrigação.